

Slide 5 - Analisando as resenhas

PARTE I

A) Releiam a resenha I e sublinhe as passagens que enfatizam o caráter **positivo** do filme analisado.

Um dos filmes mais sensacionais que eu já tive o prazer de assistir e agradeço imensamente a Netflix por ter me proporcionado essa oportunidade. É assim que eu começo falando sobre a produção O Mordomo da Casa Branca, que, resumidamente (e grotescamente), falando, mostra a história de um empregado negro dentro da Casa Branca, trabalhando com sete presidentes, enquanto luta por direitos civis ocorriam paralelamente.

Além disso, como se já não bastasse todo o seu contexto social e histórico, o longa, dirigido por Lee Daniels, ainda apresenta os conflitos internos de uma família, no qual o pai enfrenta o racismo a sua maneira, e o filho encontra uma forma diferente, na vanguarda, para lutar contra o preconceito.

E o bacana da produção é que nenhuma das duas lutas é desmerecida. Muito pelo contrário. O roteiro exalta a batalha nas duas frentes, com um pequeno discurso de Martin Luther King explicando o porquê dos “negros domésticos” terem sido tão importantes na luta contra o racismo, mesmo que aparentassem não estar fazendo nada.

Por falar em King, o filme mostra ainda figuras históricas racistas, como a Ku Klux Klan, e que lutaram contra o racismo, como o próprio King, Malcom X e os Panteras Negras, por exemplo. É exatamente assim que o diretor Lee Daniels consegue, sem tirar o protagonismo de Cecil Gaines, dar a devida importância aos movimentos sociais.

O protagonista, inclusive, precisou conviver com o racismo desde que era pequeno, vendo o seu pai ser assassinado em sua frente em uma fazenda de produção de algodão, se tornando um “negro da casa” desde então.

O Mordomo da Casa Branca é sensacional e merece ser visto, revisto, visto novamente, visto mais uma vez, e, ainda sem cansar, ser visto de novo!

B) Retomem a seguinte frase:

“O Mordomo da Casa Branca, que, resumidamente (e **grotescamente**), falando, mostra a história de um empregado negro dentro da Casa Branca, trabalhando com sete presidentes, enquanto luta por direitos civis ocorriam paralelamente.”

Reflitam e respondam: porque o resenhista sugere com o termo em destaque?

Ao referir-se ao resumo que fará da obra, ele assume que o trabalho é **grotesco**, no sentido de que pode parecer ridículo expor, de maneira tão breve, um roteiro tão complexo.

C) Como vocês avaliam os argumentos empregados pelo autor da resenha?

Resposta pessoal. É importante que os alunos percebam que os argumentos são rasos. O resenhista limitou-se a emitir seu ponto de vista e, ao invés de apoiá-lo em argumentos sólidos, apenas incluiu em seu texto muitas passagens informativas. Torne observável aos alunos que tais passagens são importantes para situar o leitor, mas outros elementos como comparações com outras obras, citações, dados estatísticos (como custos de produção, bilheteria etc) ajudariam a compor uma análise mais detalhada.

Slide 6 - Analisando as resenhas

PARTE II

A) Releiam, agora, a resenha II e procedam da mesma forma como fizeram no texto anterior, destacando, desta vez, as passagens que enfatizam o caráter **negativo** do filme.

Talvez nos últimos meses, um filme que foi tão alardeado pela crítica tenha me feito sair totalmente decepcionado do cinema. Hoje, "O Mordomo da Casa Branca" não só fez isso, mas foi a prova máxima de que a fórmula de filmes contando a história das lutas dos negros norte americanos pelos direitos civis já está **sobrecarregada**. Esta frase foi escrita com peso no coração, mas é a verdade.

De filmes como "A Cor Púrpura", "Malcolm X", "Histórias Cruzadas" e tantos outros, chegamos a este que poderia muito bem ter sido feito para a televisão, com qualidade infinitamente superior, sem todas as falhas absurdas de roteiro, direção e direção de atores, todos extremamente decepcionantes em papéis claramente escritos às pressas para os diversos artistas convidados.

A verdade é que alguém pensou que este roteiro seria uma espécie de mistura de todos os filmes que eu citei ali acima e mais uma penca de atores, cantores e apresentadoras de televisão que pediram um espaço no elenco. Desde Forest Whitaker, que faz um esforço hercúleo para interpretar um papel mal escrito, com péssimos diálogos e que não irão lhe render mais um Oscar de Melhor Ator à Mariah Carey, interpretando a mãe estuprada pelo dono de plantação, que só sabe gritar e acaba sem falar sequer uma frase completa no filme, bem, ela faz isso na carreira dela, então, nada de novo.

A história de Eugene Allen, e não o ficcional Cecil Gaines é bem diferente daquela contada no filme, mostrando mais uma vez que Hollywood quer nos vender uma mentira, baseada de longe na vida real de uma pessoa, como se

esta fosse por demais importante e tenha testemunhado os grandes avanços sociais pelo qual os EUA passaram, tentando criar uma nova consciência de luta em todos os espectadores. De todos os fatos narrados no filme, 90% são ficção e não aconteceram como foram contados. Ainda assim, mesmo se tivessem ocorrido, o filme sequer te faz ter tempo para remoer as situações, jogando-nos a outro local e tempo, atropelando nossos sentimentos e poder de análise.

A colocação de atores como James Marsden, Alan Rickman, Robin Williams e John Cusack para interpretar diversos presidentes americanos não só foi equivocada, como no caso de Cusack e Marsden, totalmente absurdas, pela falta de personalidade que os mesmos não têm com seus personagens. As poucas e boas surpresas são Lenny Kravitz e Cuba Gooding Jr. interpretando outros mordomos ao lado de Whitaker e fazendo muito bem seus papéis.

Uma das poucas coisas que salvam no filme é a trilha sonora, deveras perfeita em alguns pontos. Para aqueles que têm interesse em saber um pouco mais da verdadeira história de Eugene Allen, recomendo ler este artigo da revista Time. É bem melhor que o filme e você não precisa ficar mais de duas horas sendo obrigado a engolir a luta racial dos negros norte-americanos de uma forma insossa e sem o verdadeiro sentimento de ódio, revolta e tortura que cada uma daquelas pessoas sofreu durante todos aqueles anos.

Este filme, neste ponto, é uma falta de respeito com todos os filmes já feitos e que mostram, muito melhor do que este, o que realmente foi a luta pelos direitos civis e ainda, faz uma clara campanha pró Obama no final, dando a entender que após tantos anos um homem negro chegou ao poder e salvou os Estados Unidos da América, desrespeitando tantos outros homens e mulheres negros que chegaram a governar naquele país, seja como prefeitos, seja como secretários de Estado.

A luta pelos direitos civis e a liberdade dos povos negros não só da América, mas do mundo todo, é por demais importante para ser tratada de forma tão leviana, com o claro intuito de tentar oscarizar o ator principal e o diretor. A falta de respeito e sensibilidade do filme é tamanha que até o momento ainda estou tentando achar algo melhor para falar, porém, infelizmente, a arrogância de seus idealizadores me proíbe moralmente de fazê-lo. Não vá assistir este filme ou apenas espere ele passar na televisão, você economizará tempo e dinheiro.

B) A resenha é claramente negativa. O resenhista se mostra satisfeito em ter feito uma análise tão ruim do filme? Justifiquem a resposta.

Não. O resenhista afirma, por duas vezes, seu descontentamento em ter que se posicionar de forma tão dura à película: "Esta frase foi escrita com peso no coração, mas é a verdade."/ "ainda estou tentando achar algo melhor para falar".

Slides 7 e 8 - Analisando as resenhas

Parte III

Nesta nova análise, os argumentos são mais consistentes e bem fundamentados. Relacionem as colunas com os exemplos de argumentos citados:

(I) **Argumento de autoridade** - o resenhista cita uma pessoa ou entidade que tem credibilidade, sendo considerada autoridade na área.

(II) **Argumento de exemplificação** A- o resenhista baseia seu ponto de vista em exemplos representativos.

(III) **Argumento por comparação** - procura-se levar o leitor a compartilhar do ponto de vista do resenhista através da exposição de fatos ou objetos similares.

(IV) **Argumento de princípio** - uma crença pessoal é baseada em uma constatação, tida como verdadeira e universal.

(V) **Argumento por evidência** - o leitor admite a opinião do resenhista após analisar uma evidência demonstrada por ele.

(VI) **Argumento de causa e consequência** - a conclusão justifica-se por ser uma causa ou uma consequência de dados apontados pelo resenhista.

(III) "De filmes como "A Cor Púrpura", "Malcolm X", "Histórias Cruzadas" e tantos outros, chegamos a este que poderia muito bem ter sido feito para a televisão"

(I) "Para aqueles que têm interesse em saber um pouco mais da verdadeira história de Eugene Allen, recomendo ler este artigo da revista Time."

(IV) "A luta pelos direitos civis e a liberdade dos povos negros não só da América, mas do mundo todo, é por demais importante para ser tratada de forma tão leviana, com o claro intuito de tentar oscarizar o ator principal e o diretor."

(II) "Desde Forest Whitaker, que faz um esforço hercúleo para interpretar um papel mal escrito, com péssimos diálogos e que não irão lhe render mais um Oscar de Melhor Ator à Mariah Carey, interpretando a mãe estuprada pelo dono de plantação, que só sabe gritar e acaba sem falar sequer uma frase completa no filme"

(VI) "todas as falhas absurdas de roteiro, direção e direção de atores, todos extremamente decepcionantes em papéis claramente escritos às pressas para os diversos artistas convidados."

(V) "A história de Eugene Allen, e não o ficcional Cecil Gaines é bem diferente daquela contada no filme, mostrando mais uma vez que Hollywood quer nos vender uma mentira"